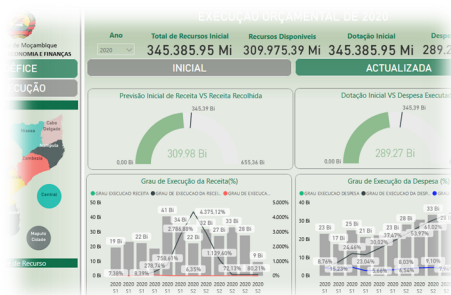


CEDSIF DISCUTE SEU PLANO ESTRATÉGICO 2020-2024



CEDSIF desenvolve Sistema de Gestão de Informação

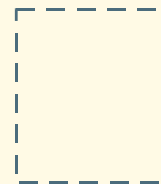


CEDSIF disponibiliza funcionalidade "Suporte - Fale Connosco"



Marcos Cossa, é o nosso perfil desta edição

Índice



3 Editorial

5 Breves

15 Perfil

22 Fotogaleria

Sector privado quer
“reformas profundas” nas
Finanças Públicas

7

CEDSIF desenvolve Siste-
ma de gestão de in-
formação (SGIFP)

8

CEDSIF discute seu Plano
Estratégico para os anos
20-24

9

CEDSIF massifica o
Sistema de Gestão de
Ingormação

10

i-cedsif

Ficha Técnica

Director Geral Herminio Sueia
Directores Gerais adjuntos Jacinto Muchine e Tricamo Tajú
Chefe da UCI Orlando Govo
Editor Executivo Janeth Laice e Hamela
Redacção Comunicação e Imagem
Redacção Comunicação e Imagem
Imagem Euclides Matavata
Revisão Corpo Editorial
Contacto comunicacao.imagem@cedsif.gov.mz



cedsif

Centro de Desenvolvimento de
Sistemas de Informação de Finanças

Prédio Cedsif, Av. Guerra Popular, 20
Maputo - Moçambique

Tel. +258 21 327363/6, +258 21 305370
Fax +258 21 309784
Cel. +258 82 3049741, +258 82 3042172
Pag.Web www.cedsif.gov.mz

LIMITAÇÕES NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO ESTRATÉGICO

Por: Janeth Hamela

O CEDSIF reuniu seus quadros de Direção e chefia, e técnicos intervenientes na execução do Plano Estratégico, para reflectir, discutir e alinhar os instrumentos orientadores do plano para os próximos 5 anos, buscando aqueles que melhor responderão às estratégias da Gestão das Finanças Públicas. Esta reunião, surgiu num contexto em que nos anos passados, algumas Unidades Orgânicas, não conseguiram responder cabalmente a execução por si planificada. Ora, o desafio de programar e executar a 100% certinho, me faz divagar e buscar perceber como tem acontecido noutras paragens. Deu para perceber que o CEDSIF não é uma ilha que enfrenta essa dificuldade mas existem sim certas limitações na implementação de um Plano Estratégico.

A ideia agora é tentar entender porque se enfrenta esta dificuldade, afinal.... Durante a etapa de implementação de uma estratégia, é importante que se tenha uma ideia clara do quanto a instituição precisa

mudar para que a implementação seja bem-sucedida pois essa etapa é mais difícil do que o desenho em si, do Plano, porque envolver toda a organização e, consequentemente, requer a coordenação e colaboração de todos. Muitas vezes a dificuldade, segundo Felin, Foss e Ployhart (2015) ocorre porque ela envolve pessoas e consequentemente, comportamentos individuais, acção individual e como a interação entre essas pessoas ocorre dentro de uma organização. A fase de implementação da estratégia é composta por acções que antecedem o momento de a organização colocar em prática o Plano Estratégico, lançando-o oficialmente entre os membros da organização pelos canais de comunicação (e-mail, internet, ofícios, jornais internos), de modo a que a referida informação alcance todos os membros. Nesta fase também são promovidas as mudanças necessárias na estrutura da organização para o fiel cumprimento do plano, adoptando acções que sejam realizadas através de questionamentos, análises e acompanhamento.

LIMITAÇÕES NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO ESTRATÉGICO

Por: Janeth Hamela

Grande parte da literatura que estuda os processos de execução da estratégia empenha esforços em identificar as barreiras e desafios existentes nesse processo de execução. De forma geral, as principais discussões sobre implementação e execução estratégica concentram-se sobre questões de estrutura, gestão de pessoas, liderança e mecanismos de monitoria e control, propondo modelos que visam um resultado mais eficiente ao processo de execução, identifica vários obstáculos ou desafios para a execução da estratégia:

Regra geral, e até mesmo para o sucesso da organização e da implementação do Plano, deve se ter sempre em conta que uma organização é formada por vários departamentos que trabalham juntos para atingir objetivos estabelecidos no Plano Estratégico. A integração de todas as Unidades Orgânicas são importantes para qualquer tipo de empresa. Além disso, todos são essenciais quando pensamos em objetivos estratégicos, o que nos leva à uma boa e correcta Gestão Estratégica.

• Os administradores são treinados para planejar, não para executar e suas preocupações levam a uma falta de atenção e a um desempenho deficiente na área de execução no mundo real.

• Os gestores de nível superior deixam a execução a cargo dos técnicos hierarquicamente inferiores, pois acreditam que a execução ou a implementação da estratégia enfrenta-se “abaixo deles”, algo que seria melhor deixar para os funcionários que estão em baixo na hierarquia da empresa. Acontece que a execução exige um sentimento de pertença em todos os níveis da gestão.

É por meio desta que são levantadas informações sobre a competitividade da empresa, recursos disponíveis, ameaças, oportunidades, entre outros aspectos importantes.

Inicia em breve o piloto do Subsistema de Planificação e Orçamentação (SPO)

No âmbito da operacionalização do Subsistema de Planificação e Orçamentação (SPO) realiza-se entre os dias 18 de Novembro e 23 de Dezembro, o Piloto do Módulo de Planificação e Orçamentação (MPO).

O piloto, consistirá na simulação em ambiente de treinamento, da elaboração do PESOE 2021 no MPO, designado Piloto, que irá decorrer em 3 fases abrangendo 7 Sectores e suas respectivas UGB's, a saber:

Sectores de nível Central em exclusivo para o MEF a decorrer de 18 a 26 de Novembro; seguindo-se na Central para o MEF e demais Sectores seleccionados, a decorrer de 08 a 10 de Dezembro, e nas Províncias, a decorrer de 15 a 23 de Dezembro.

O resultado do exercício do Piloto do MPO irá permitir que o Módulo seja lançado em Produção, a partir do Primeiro Trimestre de 2021 para a elaboração do Plano Económico e Social de Orçamento do Estado 2022.

Funcionários do CEDSIF capacitam-se em matérias de corrupção

Vinte (20) colaboradores do CEDSIF com perfil no e-SISTAFE, participam na capacitação inerente a matérias sobre “Prevenção e Combate à corrupção” a ter lugar nos dias 23 e 24 de Novembro corrente nas instalações do GCCC.

A formação, busca debruçar, entre outros temas, sobre a corrupção activa e passiva, e penas aplicáveis; corrupção na contratação pública; o papel do SISTAFE na prevenção e combate à corrupção; e canais de denúncia de crimes de corrupção. Esta formação acontece numa altura em que o Governo se tem destacado de forma exemplar, no ao combate à corrupção diz respeito, quer aplicando medidas de coação, nos termos da Lei, quer punindo e prevenindo acções criminais para desencorajar a prática deste crime por parte dos cidadãos.

“Qualidade e Excelência Organizacional” é o lema da 6ª Reunião Anual da Qualidade

Decorre em Dezembro a 6ª Reunião Anual da Qualidade, sob o lema “Qualidade e Excelência Organizacional”.

O evento, que contará com a participação física de cerca de 50 pessoas, entre colaboradores e Membros do Conselho de Direcção Alargado, e será aberto igualmente aos Delegados Provinciais e colaboradores do CEDSIF por via da Plataforma Electrónica ZOOM.

O encontro foi idealizado com vista a fazer uma reflexão conjunta sobre as diferentes acções que têm sido levadas a cabo com o propósito de assegurar uma contínua adequação dos Sistemas de Gestão, aos objectivos da organização.

The logo consists of three stacked, slightly offset squares in dark green, medium green, and light green, creating a 3D effect.

e-sistafe

Sistema de Administração
Financeira do Estado

Promovendo a Transparência
e Modernizando a Gestão das
Finanças Públicas

SECTOR PRIVADO QUER “REFORMAS PROFUNDAS” NAS FINANÇAS PÚBLICAS

O sector privado, representado pela Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) submeteu ao Ministério da Economia e Finanças, o seu parecer em relação a revisão da Lei do Sistema de Administração Financeira do Estado

(SISTAFE), no qual defende uma série de “reformas profundas”.

Os homens de negócio consideram que a proposta de revisão da Lei n.º 9/2002, de 12 de Fevereiro, que cria o SISTAFE, apresenta “inovações importantes e susceptíveis de melhorar o desempenho das Finanças Públicas”.

Enquanto isso, a não divulgação prévia, de um relatório de avaliação do grau de implementação da lei supracitada a ser revista representa um risco de continuidade das ineficiências detectadas nos relatórios e pareceres sobre a Conta Geral do Estado, publicados pelo Tribunal Administrativo.

A CTA considera que, “o sistema não garante que se tenha uma visão integrada do sector público consolidado, nomeadamente do Governo central, dos órgãos de

governança descentralizada, das autarquias e do sector público não financeiro, a proposta não dá relevância à questão de igualdade de género”.

Embora sejam actores importantes na mobilização de recursos públicos, realização

de despesas e geração de responsabilidades, a proposta de revisão não dá visibilidade ao papel do Parlamento em actividades de institutos públicos diversos, incluindo os que actuam na área da segurança social.

Esta opção, segundo o sector privado, limita que os representantes do povo tenham uma participação activa no debate e fiscalização de elementos importantes para toda a sustentabilidade das finanças públicas.

Em princípio, o tratamento destas matérias vai ser continuação da lei do SISTAFE de 2002, mas vista na perspectiva da função económica, política e jurídica do orçamento, não assegura o respeito cabal da alínea f) do artigo 5, que estabelece a necessidade de segregação de funções, que consiste na separação de responsabilidades entre diferentes pessoas, especialmente as funções ou actividades-chave potencialmente conflitantes. A função do Parlamento, e por isso dos representantes do povo nesta área, encontra-se bastante fragmentada.

No geral, a proposta falha nos mecanismos de prevenção de situações de uso ineficiente e inapropriado de recursos. Não reforça os mecanismos de monitoria e fiscalização actualmente existentes. (X)

CEDSIF DESENVOLVE SISTEMA DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO DE FINANÇAS PÚBLICAS (SGIFP)

O CEDSIF desenvolveu um novo Sistema de Gestão de Informação suportado por Business Intelligence (BI), com processos e tecnologias modernas, SGIFP vai transformar o processo de formulação de políticas públicas e a Reforma do Estado reunindo um conjunto de informações que possibilitem os tomadores de decisão ao aumento da probabilidade de tomada de decisão mais acertada, baseada em factos e previsões associados a gestão das Finanças Públicas. Permite acesso à informação qualitativa e de gestão em tempo útil e de forma flexível, propiciando uma interpretação inteligente dos dados gerados pelos diferentes sistemas informáticos que suportam a Gestão das Finanças Públicas.

O SGIFP, vai modernizar as ferramentas e mecanismos que permitam que aos gestores analisem informação conducente à sistematização de factores e/ou medida na prestação de contas, gerando capacidade de análise e cruzamento de dados do e-SISTAFE com os dos diferentes sistemas em uso na Administração Pública.

Este sistema, oferece a possibilidade de efectuar análises comparativas (períodos homólogos) numa única tela e facilita o acompanhamento da Execução do Orçamento do Estado de forma agregada que por sua vez, proporciona uma melhor interpretação, fazendo com que as tomadas de decisão sobre determinadas leituras, sejam as mais acertadas possíveis.

Os utilizadores deste sistema poderão a partir do seu uso, ter a possibilidade de realizar análises automáticas para detectar e simular comportamentos e seus resultados e se ao longo da sua pesquisa, ocorrer a uma ideia diferente da primeira busca, pode mudar o âmbito da análise, buscando investigar a busca, noutra vertente. Através do sistema, pode aferir se o actual nível de execução do Orçamento do Estado (Receitas e Despesa) estaria conforme, se estaria a ser executada respeitando as prioridades do Governo, e por aí adiante, podendo ter essas respostas em curto espaço de tempo e com dados actualizados.

CEDSIF DISCUTE SEU PLANO ESTRATÉGICO 2020-2024

O Conselho de Direcção Alargado, gestores dos Projectos e Delegados Províncias do CEDSIF, IP discutiu durante os dias, 22 e 29 de Outubro respectivamente, a Planificação Estratégica para os próximos 5 anos (2020-2024). O encontro, serviu para rever os instrumentos orientadores dos próximos 5 anos, aferindo qual melhor responderá às estratégias da Gestão das Finanças Públicas (GFP) e das áreas complementares à GFP, num contexto em que no passado mês de Agosto foram aprovados novos instrumentos normativos do

CEDSIF, IP, com destaque para o Decreto nº 67/2019, de 05 de Agosto, que estabelece as normas de organização e funcionamento, bem como as competências e mecanismos de gestão do CEDSIF, IP; a Resolução nº 44/2019, de 31 de Dezembro, da Comissão Interministerial da Reforma da Administração Pública, que aprova o Estatuto Orgânico do CEDSIF, IP. O encontro, em que boa parte dos participantes, fê-lo através da plataforma Zoom devido à pandemia da COVID-19, em linhas

gerais fez uma radiografia do plano anterior e perspectivou o quinquénio 20-24, estabelecendo o alcance de quatro objectivos estratégicos, nomeadamente: A garantia do funcionamento e desenvolvimento institucional do CEDSIF; a consolidação da reforma do SISTAFE; a continuidade da implementação do SISTAFE e o apoio às instituições do Estado na implementação de sistemas complementar ao SISTAFE.



Panorama da reunião sobre o Plano Estratégico do CEDSIF

Assim, no quinquénio 2015-2019, foram levadas a cabo acções que possibilitaram a melhoria da Gestão das Finanças Públicas, pese embora os desafios que foram surgindo ao longo da sua implementação, tenham afectado o curso das acções. Destas, destacam-se a reestruturação institucional e criação de um quadro legal normativo da organização, a melhoria do desempenho operacional e da autossuficiência financeira do CEDSIF, a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade, o reforço da capacidade técnica dos Utilizadores do e-SISTAFE entre outras acções.

CEDSIF DISCUTE SEU PLANO ESTRATÉGICO 2020-2024 (2)

Para este encontro foram elencados três principais temas para apresentação e debate a saber, missão e visão do CEDSIF, objectos estratégicos e táticos e principais acções da estratégia.

Por conseguinte, o plano define oito objectivos estratégicos para o quinquénio 2020-2024 a saber: i. assegurar uma resposta mais eficaz à estratégia das Finanças Públicas; ii. adequar os produtos e serviços às necessidades dos clientes, iii. alargar a base de clientes dos serviços de melhoria das Finanças Públicas (alargar a base de utilização dos serviços de suporte à gestão das Finanças Públicas); iv. assegurar a satisfação dos clientes e outras partes interessadas; v. otimizar e rentabilizar a capacidade instalada excedentária através da prestação de serviços complementares; vi. aumentar a auto-suficiência operacional do CEDSIF, IP; vii. contribuir para a realização socioprofissional dos colaboradores; e por fim viii. melhorar o reconhecimento do CEDSIF, IP.

Chamado a intervir para as considerações finais do encontro, o Director-Geral do CEDSIF,IP, Herminio Sueia, mostrou-se satisfeito pelo nível de debate e troca de

ideias entre os participantes. *“Tivemos, nessas duas e longas sessões, oportunidades de trocar ideias e conseguimos partilhar experiências gerando conhecimentos e colhemos o essencial que permite o fecho do PE. Penso que todos aqui saímos a ganhar neste processo que é traçar algumas linhas que vão orientar o CEDSIF,IP nos próximos anos cinco, na medida em que o Conselho de Administração a ser indicado fará a consolidação no que se refere à orientação da organização”.*

Avançou igualmente que o CEDSIF tem de criar cada vez mais condições para internalizar o conhecimento e ter uma bolsa de conhecedores e avançar com metodologias ágeis de funcionamento, tendo em consideração o desenvolvimento contínuo da área das tecnologias de informação. (x)

FINANÇAS PÚBLICAS (SGIFP)

No âmbito da implementação do Sistema de Gestão de Informação de Finanças Públicas (SGIFP), que permite uma disponibilização de informação mais actualizada, integrada, completa, em menor tempo, intuitiva e flexível, com vista a tomada de decisões baseada em factos para uma maior eficiência nas estratégias de reforma e desenvolvimento das Finanças Públicas, foram adquiridos monitores (televisores) para divulgação do sistema e dos serviços de Inteligência de Informação de Negócio prestados pelo CEDSIF/Ministério da Economia e Finanças.

O SGIFP permite uma disponibilização de informação mais actualizada, integrada, completa, em menor tempo, intuitiva e flexível, com vista a tomada de decisões baseada em factos para uma maior eficiência nas estratégias de reforma e desenvolvimento das Finanças Públicas. Iniciada a fase de produção, o sistema passa agora a

fase de divulgação visando promover a sua utilização nos serviços de Inteligência de Informação de Negócio, resultantes de processamento de dados e geração de eventos e acções que constituam vantagem competitiva ou que facilitem a operacionalização do negócio, em especial das Finanças Públicas, como um dos mecanismos de aceleração da reforma, da promo-

ção das habilidades analíticas dos Gestores do Estado e por conseguinte do desenvolvimento do País.



Panorama de acesso a funcionalidade

Para que seja transmitida exhaustivamente a forma de operar, usando o sistema, os conteúdos para divulgação do sistema serão regularmente actualizados, estando aberta a possibilidade de, sempre que solicitados, se promovam sessões de esclarecimentos para os usuários.

A divulgação prevê que, oportunamente, sejam disponibilizadas análises em tempo real, de indicadores relevantes para a Gestão das Finanças Públicas para destaque e acompanhamento.” (X)

CEDSIF MASSIFICA USO DO SISTEMA DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO DE FINANÇAS PÚBLICAS (SGIFP) (2)

Para torná-lo mais eficiente, foram implementadas as seguintes funcionalidades:

- Indicadores da Visão das Finanças Públicas;
- Acompanhamento da Execução Orçamental e da Despesa do Estado;
- Indicadores-chave de de-



nas Finanças Públicas nos sectores.

Outros - sim, trouxe o aumento de autonomia dos

sempenho do Sector da Educação;

- Acompanhamento da execução financeira dos Programas-Chave do Sector da Educação; e
- Acompanhamento do Plano Económico e Social (PES), como ferramentas que forneçam dados inerentes a cada uma das funcionalidades.

A implementação do SGIFP veio proporcionar aos gestores maior conforto a partir deste instrumento de análise de informação conducente à sistematização de factores e/ou medidas de mudança, que deverão alavancar e caminhar para o alcance a médio e longo prazo de maior eficiência e eficácia da Reforma da Gestão das Fi-

gestores na extracção e tratamento da informação, redução do tempo na busca de informação e criou um repositório único, mais integrado e escalável, que consolida informação e promove uma visão holística da Gestão das Finanças Públicas.

Este sistema, já se encontra em funcionamento (X).

DEPARTAMENTO DE ATENDIMENTO AO UTILIZADOR DISPONIBILIZA A FUNCIONALIDADE “SUPORTE - FALE CONNOSCO

O CEDSIF passou recentemente a contar com o funcionamento de mais funcionalidade para o atendimento ao utilizador.

A mesma, surge no âmbito do desenvolvimento e implantação de módulos e funcionalidades nas aplicações do Sistema de Administração Financeira do Estado (e-SISTAFE), e pela demanda dos pedidos de apoio e resolução de incidentes decorrentes da sua utilização. Denominada funcionalidade “Suporte - Fale Connosco”, a mesma permite em tempo real o registo pelos usuários e a receção pela equipa de suporte do Centro de desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças, IP.

O uso desta funcionalidade, vai inovar no atendimento ao utilizador, proporcionando um registo e encaminhamento de solicitações (incidentes e pedidos de suporte) pe-

los utilizadores em tempo real e a partir de qualquer ponto do e-SISTAFE, o atendimento pontual de solicitações pela equipa de suporte.

Para além de reduzir os custo com a comunicação que os utilizadores incorriam, a ferramenta possibilita igualmente que

cada solicitante acompanhe o processo de resolução do seu incidente ou pedido, podendo ainda controlar o tempo de resposta as



solicitações registradas;

É um marco importante tanto para os utilizadores, quanto para o CEDSIF pois, vai ajudar a reduzir a procura pelo uso do sistema, o tempo de espera dado o número limitado de computadores disponíveis para uso nas instalações do CEDSIF e ainda aferir a qualidade do atendimento registado.(X)

SABIAS QUE:

▪ Sinais que indicam que pode estar sob suspeita de portar o novo coronavírus. São elas:

- Em caso de febre e ao menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais, entre outros) e viagem para país com risco maior de transmissão.
- Se houver febre e pelo menos um sinal ou sintoma respiratório e histórico de contato próximo de caso suspeito para o coronavírus nos últimos 14 dias.
- Quando houver febre ou pelo menos um sinal ou sintoma respiratório E contato próximo de caso confirmado de coronavírus nos últimos 14 dias..

SABIAS QUE:

▪ Em caso de viagens de trabalho, as recomendações da OMS são as seguintes:

- Pesquise todas as informações referentes à situação do Coronavírus no local que você precisará ir;
- Avalie se a viagem é realmente necessária ou se é possível postergar ou conduzir o negócio à distância;
- Determinadas condições de saúde, como diabetes e doenças pulmonares ou cardíacas podem aumentar as complicações de uma possível contaminação com o vírus. Avalie se colaboradores com problemas de saúde precisam realmente fazer viagens;
- Lave as mãos com frequência e tenha álcool em gel com você;
- Tenha em mente quem contatar em caso de infecção pelo novo coronavírus e obedeça as autoridades sanitárias locais;
- Se esteve em algum lugar com o surto ativo, dê uma atenção especial aos sintomas que podem aparecer durante um período de 14 dias. É igualmente importante que a empresa monitore o colaborador;

SE CADA UM FIZER A SUA PARTE, PODEREMOS TODOS VENCER A PROPAGAÇÃO DO COVID19





e-sistafe

Sistema de Administração
Financeira do Estado

Promovendo a Transparência
e Modernizando a Gestão das
Finanças Públicas



“...para além de estudar, pastei cabritos, joguei futebol, etc. ...”

No Perfil desta edição, trazemos um colega boradores, cada um era atribuído um carcujo percurso de progressão, encoraja. Se ro para ajudarem na procura da matéria desafiou a fazer degrau a degrau o seu prima para a fábrica, e que no final do dia percurso até chegar onde está. Marcos todos carros deviam parquear na minha Cossa é o nosso perfil desta edição. No casa. Foi daí que nasceu o espírito de em CEDSIF, se iniciou com auxiliar de serviço preendedorismo que reina até hoje. e hoje é um dos técnicos bastante solicita- **I.C – Fale-nos do seu percurso estudan-** do pelos utilizadores do SISTAFE, pelo zelo **til até a sua empregabilidade.** com que lidou com eles aquando da sua MAC - Em 1991 tive o primeiro contacto passagem pelo sector de atendimento ao com a educação infantil (ensino pré-escolar) aos meus 3 anos de idade numa utilizador. Nos próximos instantes, vamos conhecer um pouco mais sobre Marcos. creche (Mangueiras), e aos 6 anos iniciei o ensino primário na Escola 1 de Junho onde frequentei até a 5ª classe, em seguida aos 11 anos saí para frequentar o segundo grau (6ª e 7ª classes) na escola Primária de Mubukwane aos 13 anos de idade iniciei o ensino secundário inaugurando a Escola Zedequias Manganhela onde fiz até a 10 classe, fui também inaugurar a Escola Secundaria Quisse Mavota onde fiz a 11ª Classe e conclui a 12ª na Escola Secundária de Malhazine.

I.C – Quem é o colega ?

MAC - Marcos Alberto Cossa, nascido em Maputo aos 08 de 08 de 88

I.C - Como viveu a sua infância?

MAC - Em resumo, para além de estudar, pastei cabritos, joguei futebol, etc. Aos 9 anos de idade tive uma “Indústria” de fabrico e montagem de carinhos feitos com arame e latas, eu era responsável pela linha de produção, desenhava e aprovava algumas propostas de marcas de viaturas a serem fabricadas, tinha cerca de 8 cola-

“o meu trabalho é gerir processos de formação ...”

Em 2008 fiz a formação de professores de Inglês para o ensino Secundário Geral no Instituto de Línguas em Maputo, porém abandonei já na fase do estágio, pois, as vagas previstas para a alocação do meu grupo era fora de Maputo e não queria na da saber de me deslocar aos Distritos. Em 2011 fiz o curso de Análise e Programação de Sistemas de Informação no CEDSIF. Em 2014 iniciei o curso de Licenciatura em Engenharia Informática na UDM, ao que tive que interromper para cumprir viagens de serviço no âmbito

da expansão do e-folha e pagamento via directa ao funcionários e Agentes do Estado. Em 2017 reiniciei o curso na Escola Superior de Ciências Náuticas, estando a fazer o 4º ano.

I.C – Após a formação, qual foi a sua primeira experiência profissional?

MAC – Fui Inquiridor em 2008 num projecto de Construção do Mercado Aeródromo na Manhica, contratado por uma empresa de pesquisa de Mercados.

I.C – Como a sua colocação no CEDSIF?

MAC - Fui na altura recebido por duas colegas, Janeth Laice e Elsa Chuma, recordo me como se fosse hoje. Fui admitido para ser auxiliar administrativo no CEDSIF e fi-lo com muito gosto, zelo e profissionalismo. Apesar de jovem, não tinha complexos pois sabia que aquela era a minha oportunidade de brilhar...até mesmo porque eu



É sorrindo que trabalha, para garantir a boa disposição do seu dia

sou de uma família humilde. Não tinha porque me envergonhar do meu trabalho, pois aquela era a oportunidade que me foi concedida... foram cerca de 4 anos, em que com muito gosto, atendia a tarefas de apoio ao secretariado

e demais colegas entre servi-los o café, cuidar da higiene da copa até mesmo zelar pelas cópias de material que se devia reproduzir para as reuniões e outros eventos.

I.C – E a mudança, como foi ?Acha que está bem integrado na sua área de trabalho?

MAC – Me entreguei e aperfeiçoei enquanto curioso e hoje posso dizer que domino a área em que actuo (Finanças Públicas.

“Trato a todas solicitações de formações do e-SISTAFE

Muito antes da criação do projecto BI, eu já vinha apoiando a gestão (CEDSIF/DNCP/DNPO) no tratamento de grande volume de dados do SISTAFE em curto espaço de tempo, algo que a equipa que era responsável levava dias e noites a tentar compilar informação, pelas habilidades adquiridas no Analista e Programador de Aplicações, eu fazia em minutos...dai logo que se criou o projecto fui convidado a fazer parte da equipa desde os primeiros passos.

I.C – As tarefas diárias, são fáceis?

MAC - É um trabalho que exige muita atenção, pois trabalhar com informação requer muita responsabilidade e cuidado, uma informação errada/incompleta pode gerar consequências graves para quem toma decisões.

I.C – Como vê a responsabilidade das tarefas da Instituição em si?

MAC - Diria que, o nível de responsabilidade do CEDSIF equivale ao coração do Estado moçambicano, desde os serviços prestados ate a disponibilização de informação para a tomada de decisão sobre a gestão das Finanças Públicas

I.C – Quais as vicissitudes que encontrou a sua chegada ao CEDSIF?

MAC - Talvez por ter entrado a trabalhar numa área que tinha de me relacionar com todos os colegas (auxiliar administrativo), felizmente pela força de dialogo sem-

pre que necessário, nunca tive dificuldades relevantes

I.C – Como tem sido a sua relação no dia-a-dia com os seus colegas aqui na sua área?Pode nos descrever o seu ciclo de actividades...

MAC - A relação é saudável, fortificada pela forma como o nosso Lider nos tem guiado (team building). As nossas actividades tem como principal objectivo disponibilizar informações sobre a Gestão das Finanças Públicas, de forma rápida, simples e intuitiva para apoiar no processo de tomada de decisão baseada em factos reportados em tempo real. Cruzando dados gerados no eSISTAFE e os seus subsistemas bem como de vários outros sistemas em uso na Administração Pública, como se pode imaginar, é um grande volume de dados combinados numa única base de dados que permite múltiplas análises de forma bruta ou agregada.

I.C – Acha que corre algum risco, desempenhando essa função?

MAC - Dada a natureza da actividade penso que sim, porem é um risco totalmente mitigado pois me considero responsável o suficiente para manter o sigilo profissional,

I.C – Pode nos descrever alguns erros do trabalho, que podem incorrer em irregularidades?

I.C – Se pudesse mudar de área

“Trato a todas solicitações de formações do e-SISTAFE

I.C – Acha que corre algum risco, desempenhando essa função? existe, um plano de retenção de quadros para o CEDSIF, nesta era da tecnologia é

MAC - Dada a natureza da actividade, sim, indispensável que uma organização como porém é um risco totalmente mitigado pois esta tenha um plano bem elaborado para me considero responsável o suficiente para não perder talentos.

manter o sigilo profissional.

I.C – Mensagem para os colegas ...

I.C – Olha com paixão para alguma área diferente da sua ? **MAC -** Responsabilidade é saber distinguir o certo do errado e ter a consciência de

MAC - Difícil, das áreas existentes no sempre fazer escolhas certas.

CEDSIF talvez para a Segurança de infor- **I.C – É casado?**

mação, visto que as duas se complementam, se estivesse noutra, a minha preferência seria onde estou agora. Gosto de trabalhar com dados e gerar informação. “business intelligence é o futuro”.

I.C – Então, sente-se realizado. Que faz na sua área?

MAC - Totalmente.

Sou Analista de Negócio, responsável pelo desenho dos processos de negócio dos sistemas de informação

I.C – Nota evolução da instituição....

MAC - O CEDSIF evoluiu muito, em quase todos os aspectos, e a sua área de actuação vai crescendo a cada dia que passa,

porém precisa melhorar um ponto fundamental, que é retenção de quadros, nos últimos tempos o nível de abandono tende a crescer. Há que se elaborar/rever, caso

virto saindo com amigos para um copo, com a família, para locais recatados e acrescento a isso, hobbies que dão alguma extra a família. Gosto de fazer “negócios”, cada minuto que tenho penso sempre num projecto que possa ajudar a renda.

I.C – Uma viagem de eleição...

MAC – Gostaria de conhecer Paris, gostei muito foi de conhecer Lisboa, minha primeira experiencia internacional....

I.C – Um livro...



de família, sim.

I.C – Pai? De quantos?

MAC - Sim, Três (dois rapazes e uma menina).

I.C – Tempos livres?

MAC – Como qualquer jovem, me di-

Coronavírus: ganha-se imunidade após primeira infecção?

Fonte: [BBC Brasil](#)

Cientistas confirmaram em Setembro linhagens diferentes, disseram os cientistas uma suspeita sobre a covid-19: que a taxa num artigo publicado no periódico *Clinical Infectious Diseases*.

doença novamente.

Todo mundo se perguntava isso desde que novo coronavírus começou a se espalhar na China há nove meses. Agora, os cientistas dizem não haver dúvidas.

"As análises epidemiológicas, clínicas, serológicas e genômicas confirmaram que o paciente teve reinfeção em vez de disseminação viral persistente desde a primeira infecção", afirmaram os autores.

A primeira prova veio, de Hong Kong, onde um caso foi confirmado e, a seguir, outros quatro foram anunciados desde então em quatro países diferentes — Bélgica, Estados Unidos, Equador e Holanda.

O quarto caso foi confirmado a 29 de Agosto no Equador. Um homem de 46 anos teve COVID-19 em Maio e voltou a ser infectado em Agosto. Os sintomas foram mais intensos desta vez, mas o paciente não chegou a ficar em estado grave.

O que se sabe sobre o paciente de Hong Kong?

A 24 de Agosto, pesquisadores da faculdade de Medicina da Universidade de Hong Kong anunciaram um caso de reinfeção. Foram as primeiras evidências científicas de que isso é possível.

Um teste genético mostrou que os vírus que o deixaram doente são de variedades diferentes do Sars-Cov-2, disse o Instituto de Microbiologia da Universidade San Francisco de Quito, que identificou o caso.

O paciente, que está na casa dos 30 anos, teve COVID-19 quase cinco meses depois da primeira vez, quando ficou duas semanas internado. Agora, ele nem teve sintomas: testou positivo ao fazer um exame numa triagem de aeroporto.

Também no dia 29, foi anunciada uma possível reinfeção nos Estados Unidos. Um homem de 25 anos do Estado de Nevada teve sintomas, um mês depois de se curar da COVID-19 e confirmou-se a seguir, que se tratava de COVID. Na segunda vez, ele teve de hospitalizado e precisou de ajuda para respirar.

A análise genética do vírus envolvidos nos dois episódios mostram que eles são de

Coronavírus: ganha-se imunidade após primeira infecção?

Fonte: [BBC Brasil](#)

De acordo com seus autores, os testes genéticos confirmam que os episódios foram causados por duas variedades diferentes do novo coronavírus. "Concluimos que é possível que humanos se infectem múltiplas vezes pelo Sars-Cov-2."

O que significam esses casos de reinfecção?

Já era esperado que uma pessoa pudesse ser infectada pelo coronavírus mais de uma vez.

Cientistas afirmam que os vírus respiratórios, como o Sars-Cov-2 têm uma capacidade maior de sofrer mutações.

Quais foram os outros casos de reinfecção?

O paciente de Hong Kong não foi o único caso. No dia seguinte, a imprensa holandesa informou que outros dois casos, um na Bélgica e outro na Holanda, haviam sido confirmados. O paciente holandês é idoso e tem um sistema imunológico enfraquecido, noticiou na altura. Não há relatos de que o caso tenha sido grave.

O paciente belga também teve sintomas leves na segunda vez em que ficou doente, em Junho — a primeira havia sido em Março.

Isso é um alerta para quem achava que estava a salvo por já ter contraído COVID-19 e que poderia relaxar nas medidas como uso de máscaras e distanciamento social.

Também vai contra algo que muita gente vai propalando: *"Há quem ache melhor se infectar logo para ficar livre do vírus. Infelizmente, essas pessoas podem se reinfetar"*.

Portanto, os cientistas confirmaram que é possível ter COVID-19 mais de uma vez, mas ainda não se sabe muito além disso.

Para se afirmar se é comum ou não, são necessários mais estudos para entender, e também para saber qual costuma ser a carga viral do paciente na segunda infecção.

A quantidade de vírus que temos no corpo influencia na facilidade com que transmitimos a doença. "Se a carga viral for mais alta, é motivo de preocupação", dizem os cientistas.

Usar o crachá, como parte integrante da Instituição

O crachá, é uma ferramenta funcional de identificação e segurança para o colaborador, e os benefícios do seu uso para o ambiente de trabalho são diversos, desde a própria segurança ao marketing para a instituição ou evento.

Como ferramenta de marketing, o crachá, para além de informar quem são os usuários, onde trabalham e qual o papel delas, num evento, passa uma imagem positiva, que transmite credibilidade, profissionalismo e organização para clientes e concorrentes, o que produz uma forte impressão da marca. Mas, hoje especialmente, vamos nos cingir no quesito segurança...

Como é do conhecimento geral, o CEDSIF passou desde 2018, através da Circular nº 001/DG/CEDSIF/2018 a adotar a obrigatoriedade do uso de crachá de identificação por todos os colaboradores, estagiários, e consultores em serviço no CEDSIF.

Esta medida, configura uma estratégia de segurança e monitoria de circulação de pessoas no edifício, o que torna a necessidade de os porteiros somente intervirem para o registo, conferência de identificação, e atribuição de crachás aos visitantes e prestadores de serviços que compareçam a Instituição.

O uso constante do crachá, embora obrigatório, não é adoptado por todos, havendo

quem não o faça por perda, dano ou simplesmente por desleixo. Como colaboradores do CEDSIF, todos temos a responsabilidade de acolher as medidas impostas pela instituição e igualmente, apelar aos demais para adopção desta medida que beneficia a todos nós.

Para além de ser uma medida de segurança física para o CEDSIF, o uso do crachá torna-se igualmente benéfico nesta altura da pandemia do COVID19 pois, intervém como medida de higiene, facilitando o acesso e circulação no edifício sem, se recorrer ao uso da impressão digital para o efeito. É tempo de unirmos o útil, marcando o ponto no trabalho, ao agradável, evitando qualquer tipo de contágio através do uso do relógio de ponto biométrico e/ou controle de acesso biométrico onde todos os funcionários passam e deixam sua “marca” no equipamento.

Apela-se, portanto, ao uso de crachá de identificação por todos os colaboradores, estagiários, e consultores em serviço no CEDSIF, não apenas como parte do cumprimento do preceituado na Circular nº 001/DG/CEDSIF/2018, bem como uma medida de prevenção da propagação do coronavírus dentro do local de trabalho. (X).

Recreação

Alpino



*- Se há alguém com um print que
impeça esta união, que o envie agora
ou o apague para sempre...*

This is your pilot speaking.
I'm working from home today

